



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-931

I. EMENTA

Paradigma científico. Métodos e metodologia na Saúde Pública. Abordagens qualitativas e quantitativas. Pesquisa bibliográfica. Elaboração de projetos investigativos no campo da saúde pública. Preparação para a sessão de qualificação.

II. OBJETIVOS

O objetivo da disciplina é apresentar métodos da pesquisa científica, com ênfase nas etapas constitutivas do projeto de pesquisa a ser apresentado futuramente em sessão de qualificação mestrado/doutorado em Saúde Pública. Ao finalizar a Disciplina, o discente estará apto a:

- Delimitar as etapas de elaboração de projetos investigativos no campo da saúde pública.
- Compreender as articulações objeto, objetivos e desenho metodológico.
- Discorrer, de uma maneira lógica e coerente, os fundamentos teóricos e práticos da metodologia científica moderna.
- Caracterizar os princípios constitutivos da pesquisa científica no campo da Saúde Pública.
- Refletir sobre conhecimento, ciência e pesquisa.
- Distinguir os objetivos e orientações dos métodos qualitativo e quantitativo.
- Explicitar tema, objeto e estrutura geral da própria pesquisa no mestrado/doutorado.
- Apresentar os autores em metodologia indicados na bibliografia.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O discente constrói durante o primeiro ano da Pós-Graduação em Saúde Pública o objeto relacionado a um tema específico em consonância às linhas do Programa. A revisão bibliográfica extrapola a etapa inicial, na medida em que é assumida como fonte principal para o desenvolvimento da pesquisa. Vocabulário conceitual, modos específicos de observação, tipo de estudo e abordagem denotam esforço de integração metodológica a fim de estudar a situação de saúde e projetar sistemas e serviços de saúde. A explicitação do tema, objetivo e objeto são passos anteriores ao delineamento propriamente dito. Método e metodologia são elucidados, na medida em que são definidos e esclarecidos os meios de observação, seleção e organização dos caminhos a serem percorridos. Exercícios de análise das publicações nas revistas de saúde pública são valiosos nesse caminho até a definição do tipo de estudo e abordagens respectivas (qualitativa ou quantitativa).



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-931

A Disciplina está estruturada em duas unidades interconectadas. A primeira Unidade apresenta as características gerais do projeto de pesquisa em Saúde Pública, além de estimular o esforço do discente em refletir sobre os desafios metodológicos relacionados ao seu próprio tema e objeto de pesquisa. A segunda Unidade, enfoca o paradigma científico para, de forma articulada, caracterizar a pesquisa na Saúde Pública.

Unidade I – A construção do projeto

- A estrutura básica de projetos de pesquisa
- Explicitação do tema, definição do objeto (ou problema) e dos objetivos da pesquisa
- Procedimentos e técnicas para a elaboração do projeto de pesquisa

Unidade II – Paradigma científico

- A produção de conhecimentos no campo da Saúde Pública
- Arcabouços teórico-metodológicos em pesquisas na área da saúde

IV. METODOLOGIA DE ENSINO-APRENDIZAGEM

O design educacional foi estruturado com base nas metodologias ativas de ensino, que se referem a um conjunto de processos, procedimentos, técnicas e ferramentas que envolvem ativamente o discente no processo de ensino-aprendizagem. Essa abordagem pedagógica estimula o intercâmbio para a solução colaborativa de problemas e a construção de conhecimento tanto individual quanto coletivamente, envolvendo um processo interativo baseado na comunicação professor-aluno e aluno-aluno. A estratégia será apoiada por tecnologias de informação e comunicação (TIC) com vistas a expor conteúdos e recursos de maneira a promover reflexões durante o processo de formação. Essa estratégia inclui práticas que auxiliam os discentes a percorrer a literatura realizando pequenos exercícios escritos relacionados ao conteúdo da atividade ou realizando exercícios aplicados à sua própria perspectiva de pesquisa no mestrado/doutorado. A Disciplina fará uso extensivo de imagens, áudio e vídeo. Este conjunto de materiais está disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da UFMG: o Moodle, via Minha UFMG. A estratégia pedagógica está apoiada nas novas concepções do processo de ensino-aprendizagem que enfatizam a implicação ativa do discente nesse processo. A participação ativa é crucial para o êxito das atividades, por isso será estimulada. Várias ferramentas baseadas em TIC estarão disponíveis para apoiar o esforço do discente para construir seu próprio aprendizado. Observações e reflexões sobre fatos atuais relacionados aos textos e leituras serão incentivadas. Espera-se que os discentes leiam os textos/artigos/capítulos de cada tópico e participem ativamente das atividades.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-931

V. AVALIAÇÃO

No processo de avaliação, são adotados os princípios processual e formativo. Para tanto, serão valorizadas as atividades desenvolvidas nos laboratórios, que incluirão reflexões em torno de casos e situações práticas, planos e projetos de pesquisa apresentados, mapas de literatura etc.

VI. CURSO (S)

Nome	Nível	Carga Horária
SAÚDE PÚBLICA	Mestrado	45
SAÚDE PÚBLICA	Doutorado	45

BIBLIOGRAFIA

Amaral JJF, Souza MNA. Pesquisa bibliográfica para a área da saúde. Fortaleza: Universidade Federal do Ceará; 2021.

Banzi R, Moja L, Pistotti V, Facchini A, Liberati A. Conceptual frameworks and empirical approaches used to assess the impact of health research: an overview of reviews. Health Res Policy Syst. 2011;9:26.

Barcinski M. O lugar da informalidade e do imprevisto na pesquisa científica: Notas epistemológicas, metodológicas e éticas para o debate. Rev PPP. 2015;2:278-86.

Barreto ML. Desigualdades em Saúde: uma perspectiva global. Cien Saude Colet. 2017;22(7):2097-108.

Bastidas G, Medina T, Báez M, Antoina M, Bastidas D. Perspectivas metodológicas de la investigación en salud pública, breve mirada. Rev Peru Med Exp Salud Publica. 2018;35(2):317-20.

Bobenrieth MA. Cómo investigar con éxito en ciencias de la salud. Granada: Escuela Andaluza de Salud Pública; 2012.

Bodstein RCA. Teoria social e o campo da saúde coletiva. In: Hortale VA, Moreira COF, Bodstein RCA, Ramos CL, organizadores. Pesquisa em saúde coletiva: fronteiras, objetos e métodos. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz; 2010.

Bowen DJ, Kreuter M, Spring B, Cofta-Woerpel L, Linnan L, Weiner D, et al. How we design feasibility studies. Am J Prev Med. 2009;36(5):452-7.

Cañón-Montañez W. El método científico en las ciencias de la salud. Rev Cuidarte. 2011;2(1):94-5.

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Guia para utilização rápida do Portal de Periódicos da CAPES. Brasília: CAPES; 2021.

Creswell JW, Creswell JD. Projeto de pesquisa: métodos qualitativo, quantitativo e misto. São Paulo: Penso Editora; 2021.

Creswell JW. O projeto de um estudo qualitativo. In: Creswell JW. Investigação qualitativa e projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens. São Paulo: Penso Editora; 2014.

Dossett LA, Kaji AH, Cochran A. SRQR and COREQ Reporting Guidelines for Qualitative Studies. JAMA Surg. 2021;156(9):875-6.

Eco U. Que é a cientificidade. In: Eco U. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva; 2002. p. 21-5.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

FACULDADE DE MEDICINA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA

NOME DA DISCIPLINA: TÉCNICAS DE ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA

NÚMERO DE CRÉDITOS: 3

CÓDIGO DA DISCIPLINA: MPS-931

BIBLIOGRAFIA

Fathalla MF, Fathalla MM. Guía práctica de investigación en salud. Washington: Organización Panamericana de la Salud; 2008.

Fernandes MDGM, Nóbrega MML, Garcia TR, Macêdo-Costa KNF. Análise conceitual: considerações metodológicas. Rev Bras Enferm. 2011;64(6):1150-6.

Frank C, Nason E. Health research: measuring the social, health and economic benefits. CMAJ. 2009;180:528-34.

Kuhn TS. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora Perspectiva; 1997.

Lakatos EM, Marconi M. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Editora Atlas; 2021.

Lunetta A, Guerra R. Metodologias e classificação das pesquisas científicas. RECIMA21. 2024;5(8):e585584.

Medeiros JB. Redação científica: prática de fichamentos, resumos e resenhas. São Paulo: Editora Atlas; 2012.

Patias ND, Hohendorff JV. Critérios de qualidade para artigos de pesquisa qualitativa. Psicol Estud. 2019;24:e43536.

Silva ICMD, Restrepo-Mendez MC, Costa JC, Ewerling F, Hellwig F, Ferreira LZ, et al. Measurement of social inequalities in health: concepts and methodological approaches in the Brazilian context. Epidemiol Serv Saude. 2018;27(1):e000100017.